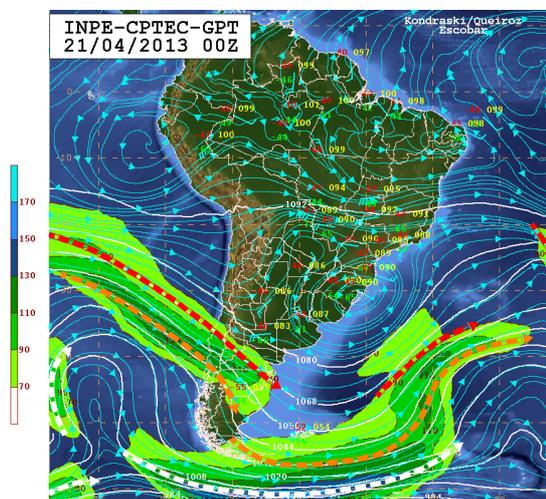




Análise Sinótica

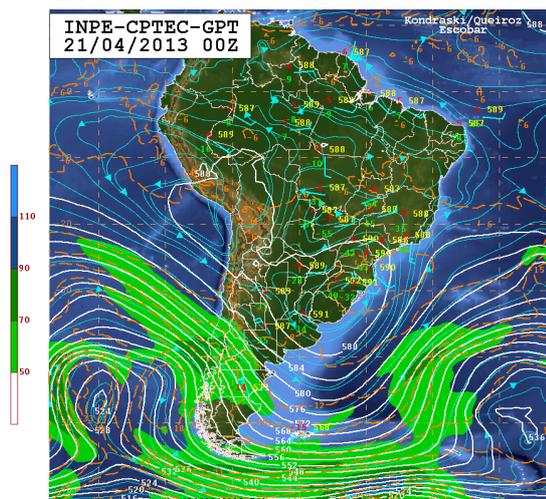
21 Abril 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



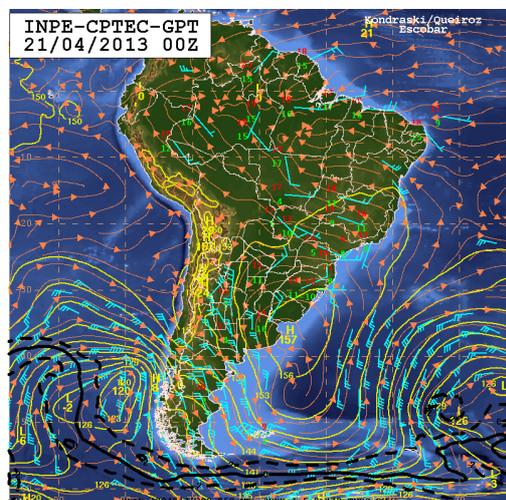
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 21/04, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o Uruguai, nordeste da Argentina e Região Sul do Brasil associada a um anticiclone centrado por volta de 31S/51W. Nas bordas leste e oeste deste anticiclone o que se nota é a presença de cavados e estes sistemas (cavado, anticiclone, cavado) configuram um padrão de tipo bloqueio pelo centro-sul do continente sul americano e oceanos e que já dura por vários dias. Entre o Chile e o oeste da Argentina uma crista predomina, já entre o Pacífico e o sul chileno uma ampla área ciclônica é notada associada à presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que tem centro em torno de 48S/91W. Este padrão de onda entre os oceanos e o continente a sul de 20S é contornando pelo Jato Subtropical (JST) e pelo ramo norte do Jato Polar (JPN). No Pacífico o ramo sul do Jato Polar (JPS) também aparece contornando o VCAN citado, mas entre o Estreito de Drake e o Atlântico este máximo de vento atua ao sul de 50S. Uma área anticiclônica atua entre o Nordeste e Norte do Brasil, porém, sua circulação é bastante perturbada com a presença de cavados de onda relativamente curtas embebidos nesta circulação. Estes cavados aliados ao fator termodinâmico favorável, ou seja, calor e umidade elevados resultam em formação de nuvens e atividade convectiva em alguns pontos.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 21/04, ainda é possível notar o reflexo do padrão de onda comentado em altitude ao sul de 20S com características tipo bloqueio. Sobre o MT verifica-se a presença de um cavado que se acopla a outro cavado que segue pelo centro do PA e ambos ajudam a concentrar a maior instabilidade entre estes Estados. O escoamento baroclínico associado a ventos fortes e gradiente de altura geopotencial, reflexo das correntes de jato em altitude contornam o padrão de onda comentado anteriormente, ao sul de 20°S nos oceanos, onde observam-se os cavados e ao sul de 30°S no continente, onde se observa a crista. Sobre boa parte da Região Nordeste observa-se a influência de uma crista, porém o padrão em baixos níveis prevaleceu e forma instabilidade que em grande parte da Região é mais rasa, com alguma convecção de forma bastante isolada.

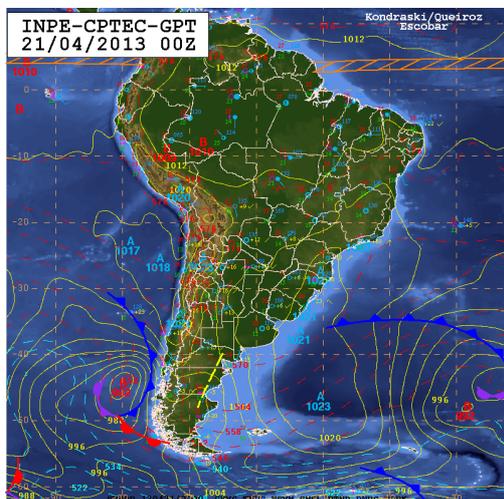
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 21/04, nota-se um comportamento bastante similar ao descrito nas camadas superiores da troposfera, ao sul de 20°S. Neste setor nota-se o reflexo do padrão de onda observado nos níveis acima, com os cavados nos oceanos e o anticiclone entre o sul do continente e Atlântico adjacente. O anticiclone que compõe o padrão de onda é a massa de ar frio que vem atuando nos últimos dias e apesar de perdido suas características polares, ainda mantém as temperaturas baixas no centro-sul do Brasil, com registro de mínima negativa nos pontos mais altos da Região Sul do país, como ocorrido na manhã deste domingo (21/04) em Bom Jardim da Serra, onde fez -1,5C e em Urupema com -1,2C. Pulsos ciclônicos atuam sobre a Patagônia Argentina e é devido a um sistema frontal que atua no Pacífico, na costa sul do Chile.

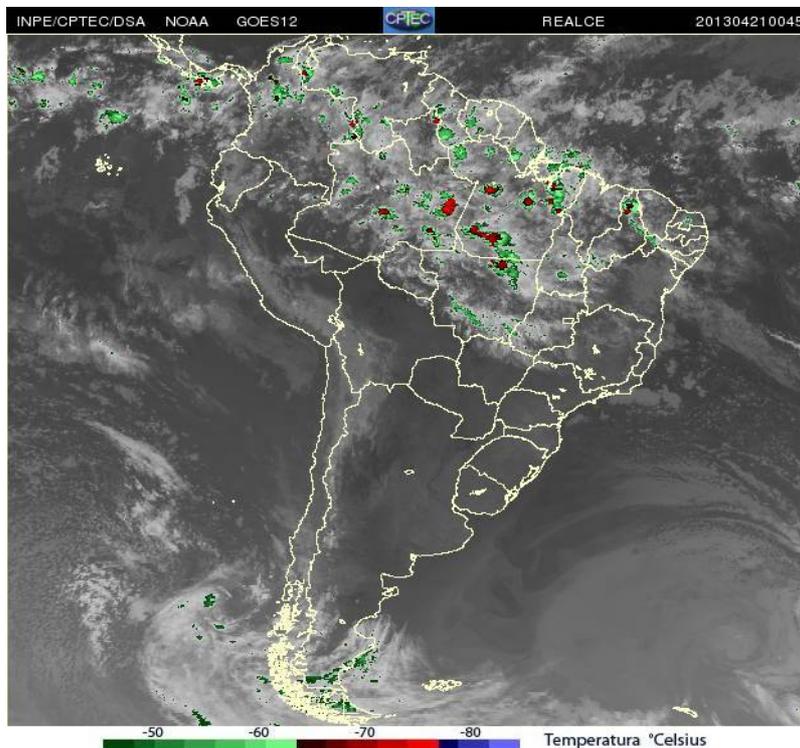


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 21/04, nota-se que uma ampla área de alta pressão, com características de bloqueio, atua entre o centro-norte e leste da Argentina, Uruguai, Paraguai, centro-sul do Brasil e boa parte da Bolívia. O centro deste sistema tem valor pontual de 1023 hPa posicionado em torno de 48S/50W e mantém a massa de ar seco e relativamente frio sobre boa parte destas áreas. Sistemas frontais são observados sobre o Pacífico, próximos a costa do Chile e, sobre o Atlântico, a sul de 34S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se ainda com núcleo de 1020 hPa posicionado a leste de 10°W (fora do domínio desta imagem). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está desconfigurada próxima do continente, mas há um pulso de 1018 hPa nas proximidades da costa norte do Chile. O núcleo principal da ASPS está centrado a oeste de 110W (fora do domínio dessa imagem). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem seu ramo no Pacífico oscilando em torno de 02°N/05°N. No Atlântico este sistema ondula por volta de 03°N, onde auxilia na intensificação da convecção sobre áreas do AP e Guiana Francesa.

Satélite



21 April 2013 - 00Z



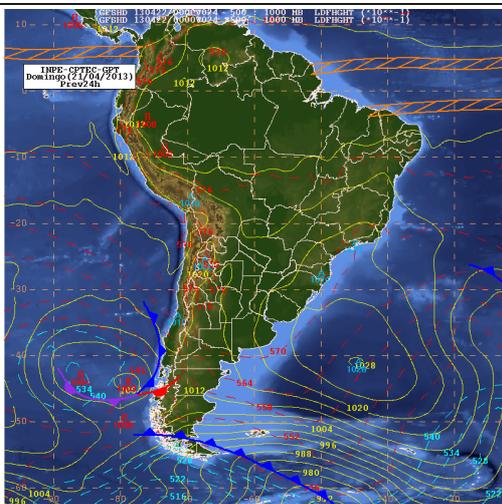
Previsão

O padrão tipo de bloqueio comentado na análise persistirá nos próximos dias com pouco deslocamento para leste/nordeste. Portanto, este padrão seguirá ditando a condição de tempo sobre o país no decorrer da semana, o qual não deverá mudar muito sobre o Brasil, ou seja, a massa de ar seco seguirá deixando o tempo com predomínio de sol no centro-sul do país, apenas na faixa litorânea do Sudeste ao Nordeste do país os ventos de leste/sudeste deverão se intensificar devido a um pequeno deslocamento para leste/nordeste do anticiclone de bloqueio em superfície que deverá reforçar a advecção de umidade e massa para a faixa que vai do litoral de SP a BA, podendo atingir também o litoral do PR. Isto deverá propiciar condições de nebulosidade e até chuva fraca e/ou chuviscos em alguns pontos. Estes ventos de sudeste estarão mais intensos e penetrando o continente entre o Recôncavo Baiano e AL, principalmente, onde neste início de semana é maior é chance de chuva que, por períodos, será mais intensa. Neste domingo (21/04) e no decorrer da semana a presença de um cavado nos níveis mais altos que ficará posicionado sobre o MT, deixará o tempo bastante instável com fortes pancadas de chuva no norte e centro-leste deste Estado. Na Região Norte do país o escoamento perturbado em altitude aliado a termodinâmica seguirá mantendo as condições para chuva forte em grande parte da Região, com exceção do sudoeste do AM, AC e RO, áreas que estarão sob a influência da massa de ar mais seco. Pela faixa norte da Região Nordeste, um pulso da ZCIT mais a sul se reforçará entre a segunda-feira (22/04) e a terça-feira (23/04) o que mantém a área entre o CE e o MA com condição para chuva forte localizada e que poderá acarretar em algum acumulado de chuva expressivo de forma pontual. A temperatura máxima estará em gradativa elevação nos próximos dias pela faixa oeste da Região Sul e se manterão amenas no leste da Região Sul, em SP e MG. As mínimas também terão pequena elevação na Região Sul do país. Nos próximos dias ainda haverá formação de nevoeiros ao amanhecer em parte da Região Sul, sul do MS e parte de SP e do sul de MG. A partir da quinta-feira (25/04) o padrão de bloqueio começará a se desconfigurar devido a um Vórtice Ciclônico (VC) nos níveis mais altos que cruzará os Andes neste dia levando instabilidade para o centro-sul da Argentina. Este VC aprofundará uma área de baixa pressão em superfície que, configurará uma ciclogênese entre a Argentina e o Uruguai a partir do sábado (27/04), quando então áreas de instabilidade levarão pancadas de chuva para as regiões de fronteira do RS com estes países.

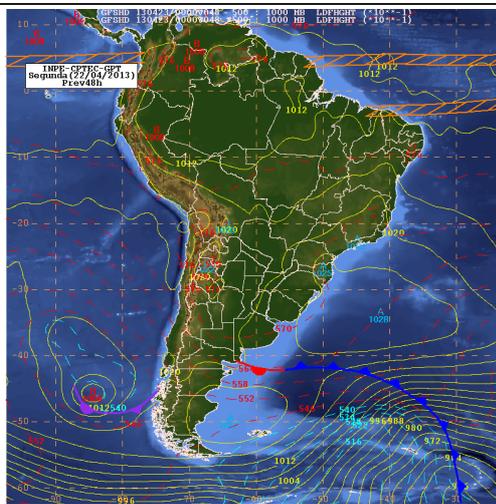
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

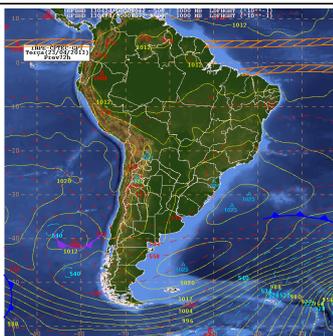


48 horas

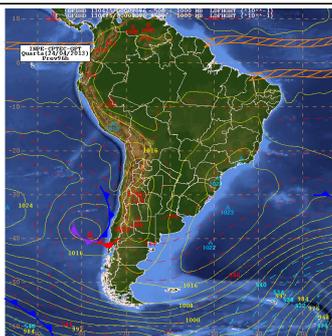


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

